

## Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 3º trimestre de 2016

Cataguases, 11 de novembro de 2016 - A Administração da Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Borborema” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T16) e dos primeiros nove meses de 2016 (9M16).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

### 1 Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Energisa Borborema é uma distribuidora de energia elétrica que atende a aproximadamente 208 mil consumidores nos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca, Queimadas, Fagundes, Massaranduba e Boa Vista, no Estado da Paraíba.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia nos primeiros nove meses de 2016 e 2015:

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>Resultados - R\$ milhões</b>						
Receita Operacional Bruta	91,7	93,9	- 2,3	270,4	274,7	- 1,6
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	88,9	88,9	-	258,2	262,5	- 1,6
Receita Operacional Líquida	57,2	49,1	+ 16,5	163,5	145,3	+ 12,5
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	54,4	44,1	+ 23,4	151,3	133,1	+ 13,7
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	3,3	2,4	+ 37,5	12,0	16,0	- 25,0
EBITDA	5,6	4,0	+ 40,0	17,4	20,7	- 15,9
EBITDA Ajustado	6,7	5,0	+ 34,0	20,7	23,3	- 11,2
Resultado financeiro	(0,9)	(1,3)	- 30,8	2,2	(2,6)	-
Lucro Líquido (prejuízo)	2,4	2,4	-	13,9	13,5	+ 3,0
<b>Indicador Relativo</b>						
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	11,7	10,2	+ 1,5 p.p.	12,7	16,0	- 3,3 p.p.
<b>Indicador Operacional</b>						
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (GWh)	152,9	155,8	- 1,9	461,6	511,4	- 9,7

Obs.: EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.  
EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

### 2 Desempenho financeiro

#### 2.1 Receita operacional bruta e líquida

Nos primeiros nove meses de 2016 (9M16), a Energisa Borborema apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 258,2 milhões, ante R\$ 262,5 milhões registrados em 9M15, redução de 1,6% (R\$ 4,3 milhões). Já a receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, registrou aumento de 13,7% (R\$ 18,2 milhões) no período, para R\$ 151,3 milhões.

No 3T16, a receita operacional (deduzida da receita de construção) foi de R\$ 88,9 milhões, permanecendo estável, se comparada com o mesmo período do ano passado. Já a receita operacional líquida, também deduzidas das receitas de construção, atingiu R\$ 54,4 milhões, um aumento de 23,4% (R\$ 10,3 milhões), em relação ao 3T15.

Dentre os fatores que impactaram as receitas nos primeiros nove meses de 2016 se destacam:

- Embora o número de consumidores cativos tenha apresentado um crescimento de 2,3%, o consumo de energia elétrica, cativo e livre, caiu 9,7% nos primeiros nove meses de 2016, conforme item 3 deste comentário de desempenho;
- Reversão contábil de ativos e passivos financeiros setoriais (CVA's) no montante de R\$ 18,1 milhões em 9M16 (constituição de R\$ 0,4 milhão no 3T16), contra R\$ 26,6 milhões no mesmo período de 2015;
- Aumento de 6,1% do valor da quota CDE, cujo registro nos primeiros nove meses foi de R\$ 21,0 milhões, contra R\$ 19,8 milhões em 2015.

A composição da receita líquida é a seguinte:

Receita por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	76,6	90,1	- 15,0	244,6	269,0	- 9,1
✓ Residencial	33,1	35,7	- 7,3	105,3	104,4	+ 0,9
✓ Industrial	15,0	21,5	- 30,2	45,9	66,3	- 30,8
✓ Comercial	19,0	22,8	- 16,7	63,1	68,6	- 8,0
✓ Rural	2,3	2,0	+ 15,0	7,1	5,8	+ 22,4
✓ Outras classes	7,2	8,1	- 11,1	23,2	23,9	- 2,9
(+) Suprimento de energia elétrica	8,7	7,8	+ 11,5	21,7	9,4	+ 130,9
(+) Fornecimento não faturado líquido	(0,8)	(1,5)	- 46,7	(1,5)	0,2	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	0,3	0,1	+ 200,0	0,7	0,3	+ 133,3
(+) Receitas de construção	2,8	5,0	- 44,0	12,2	12,2	-
(+) Constituição e amortização - CVA Ativa e Passiva	0,4	(10,7)	-	(18,1)	(26,6)	- 32,0
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	3,2	2,9	+ 10,3	9,6	9,6	-
(+) Outras receitas	0,5	0,2	+ 150,0	1,2	0,6	+ 100,0
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>91,7</b>	<b>93,9</b>	<b>- 2,3</b>	<b>270,4</b>	<b>274,7</b>	<b>- 1,6</b>
(-) Impostos sobre vendas	26,9	28,7	- 6,3	84,2	85,2	- 1,2
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	7,9	-	-	22,7	-
(-) Encargos setoriais	7,6	8,2	- 7,3	22,7	21,5	+ 5,6
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>57,2</b>	<b>49,1</b>	<b>+ 16,5</b>	<b>163,5</b>	<b>145,3</b>	<b>+ 12,5</b>
(-) Receitas de construção	2,8	5,0	- 44,0	12,2	12,2	-
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>54,4</b>	<b>44,1</b>	<b>+ 23,4</b>	<b>151,3</b>	<b>133,1</b>	<b>+ 13,7</b>

## 2.2 Ambiente regulatório - revisão tarifária

### 2.2.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”. As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias em 9M16 foram de R\$ 5,2 milhões, ante R\$ 22,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Em fevereiro de 2016, a Aneel reduziu, em 40%, o valor da tarifa adicional da bandeira amarela: de R\$ 2,50 para R\$ 1,50. A bandeira vermelha também foi dividida em dois patamares: o patamar 1, já chamado de “bandeira rosa”, com cobrança extra de R\$ 3,00 para cada 100 KWh consumidos e o patamar 2, de cor vermelha, que mantém o valor de R\$ 4,50 por 100 kWh.

### 2.2.2 Reajuste tarifário anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") homologou em fevereiro de 2016 o reajuste tarifário anual da Energisa Borborema. O efeito médio para o consumidor foi de 6,91%, conforme abaixo:

Efeito para o Consumidor (%)			Vigência
Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio	
7,47	5,97	6,91	04/02/2016

### 2.2.3 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da Base de Remuneração Regulatória utiliza o método do Valor Novo de Reposição - VNR, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A Base de Remuneração Regulatória é composta pelos valores dos seguintes itens:

- i) Ativo Imobilizado em Serviço (AIS)
  - Terrenos
  - Edificações, obras civis e benfeitorias
  - Máquinas e equipamentos
- ii) Intangíveis - Servidões
- iii) Almoxarifado de Operações
- iv) Obrigações Especiais

A Base de Remuneração Líquida (BRL) da Energisa Borborema e a data da próxima Revisão Tarifária (RT) são as seguintes:

Base de Remuneração Líquida (BRL) (Em R\$ milhões) <sup>(1)</sup>		Data revisão tarifária	
3º Ciclo	4º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
67,0	- <sup>(2)</sup>	fev/17 <sup>(2)</sup>	fev/21

<sup>(1)</sup> A preços da data da RT (mês anterior ao reajuste em cada ciclo)

<sup>(2)</sup> BRL não homologada pela ANEEL, distribuidora ainda não realizou a revisão tarifária no ciclo.

### 2.2.4 Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Energisa Borborema pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 9,6 milhões nos primeiros nove meses de 2016. O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

### 2.3 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 139,2 milhões em 9M16 e R\$ 51,0 milhões no 3T16, crescimento de 13,0% (R\$ 16,0 milhões) e 6,9% (R\$ 3,3 milhões) respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015. Desse total, as despesas não controláveis cresceram 10,9% ou R\$ 10,1 milhões (redução de 1,6% ou R\$ 0,6 milhão no 3T16), totalizando R\$ 102,9 milhões (R\$ 37,0 milhões no 3T16). As despesas controláveis apresentaram um crescimento de 19,4% ou R\$ 5,9 milhões (R\$ 3,9 milhões no 3T16), totalizando R\$ 36,3 milhões (R\$ 14,0 milhões no 3T16).

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>37,0</b>	<b>31,6</b>	<b>+ 17,1</b>	<b>102,9</b>	<b>86,7</b>	<b>+ 18,7</b>
1.1 Energia comprada	33,8	26,9	+ 25,7	92,8	75,5	+ 22,9
1.2 Transporte de potência elétrica	3,2	4,7	- 31,9	10,1	11,2	- 9,8
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>14,0</b>	<b>10,1</b>	<b>+ 38,6</b>	<b>36,3</b>	<b>30,5</b>	<b>+ 19,0</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>8,7</b>	<b>7,7</b>	<b>+ 13,0</b>	<b>26,0</b>	<b>24,2</b>	<b>+ 7,4</b>
2.1.1 Pessoal	3,7	3,6	+ 2,8	11,2	11,2	-
2.1.2 Fundo de pensão	-	-	-	-	0,1	-
2.1.3 Material	0,5	0,4	+ 25,0	1,6	1,3	+ 23,1
2.1.4 Serviços de terceiros	3,9	3,5	+ 11,4	11,2	10,0	+ 12,0
2.1.5 Outras	0,6	0,2	+ 200,0	2,0	1,6	+ 25,0
✓ Multas e compensações	-	-	-	-	-	-
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,2	0,1	+ 100,0	0,6	0,5	+ 20,0
✓ Outros	0,4	0,1	+ 300,0	1,4	1,1	+ 27,3
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>2,6</b>	<b>0,6</b>	<b>+ 333,3</b>	<b>3,8</b>	<b>0,8</b>	<b>+ 375,0</b>
2.2.1 Contingências	(0,1)	0,1	-	(1,6)	-	-
2.2.2 Devedores duvidosos	2,7	0,5	+ 440,0	5,4	0,8	+ 575,0
<b>Subtotal (2.1 + 2.2)</b>	<b>11,3</b>	<b>8,3</b>	<b>+ 36,1</b>	<b>29,8</b>	<b>25,0</b>	<b>+ 19,2</b>
<b>2.3 Depreciação e amortização</b>	<b>2,3</b>	<b>1,6</b>	<b>+ 43,8</b>	<b>5,5</b>	<b>4,7</b>	<b>+ 17,0</b>
<b>2.4 Outras despesas/receitas</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>+ 100,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>+ 25,0</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2, s/ custos construção)</b>	<b>51,0</b>	<b>41,7</b>	<b>+ 22,3</b>	<b>139,2</b>	<b>117,2</b>	<b>+ 18,8</b>
Custo de construção (*)	2,8	5,0	- 44,0	12,2	12,2	-
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2, c/ custos construção)</b>	<b>53,8</b>	<b>46,7</b>	<b>+ 15,2</b>	<b>151,4</b>	<b>129,4</b>	<b>+ 17,0</b>

(\*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

## 2.4 Lucro líquido e geração de caixa

Nos primeiros nove meses de 2016, a Energisa Borborema registrou lucro líquido de R\$ 13,9 milhões, ante R\$ 13,5 milhões registrados em igual período do ano passado. A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 20,7 milhões em 9M16, contra R\$ 23,3 milhões apurados em 9M15, uma redução de 11,2%. Esse desempenho decorre, fundamentalmente, do aumento dos custos não controláveis (compra de energia e transporte de potência elétrica).

No terceiro trimestre do exercício em curso, a Energisa Borborema registrou lucro de R\$ 2,4 milhões, mantendo o mesmo patamar em relação a igual período do ano anterior. A geração de caixa (EBITDA Ajustado) apurada no 3T16 foi de R\$ 6,7 milhões, ante os R\$ 5,0 milhões registrados no mesmo período de 2015, um crescimento de 34,0%.

A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>-</b>	<b>13,9</b>	<b>13,5</b>	<b>+ 3,0</b>
(-) Contribuição social e imposto de renda	-	1,3	-	(0,2)	0,1	-
(-) Resultado financeiro	(0,9)	(1,3)	- 30,8	2,2	(2,6)	-
(-) Depreciação e amortização	(2,3)	(1,6)	+ 43,8	(5,5)	(4,7)	+ 17,0
<b>(=) Geração de caixa (EBITDA)</b>	<b>5,6</b>	<b>4,0</b>	<b>+ 40,0</b>	<b>17,4</b>	<b>20,7</b>	<b>- 15,9</b>
(+) Receita de acréscimos moratórios	1,1	1,0	+ 10,0	3,3	2,6	+ 26,9
<b>(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)</b>	<b>6,7</b>	<b>5,0</b>	<b>+ 34,0</b>	<b>20,7</b>	<b>23,3</b>	<b>- 11,2</b>
Margem do EBITDA Ajustado (%)	11,7	10,2	+ 1,5	12,7	16,0	- 3,3

## 2.5 Disponibilidades financeiras e endividamento

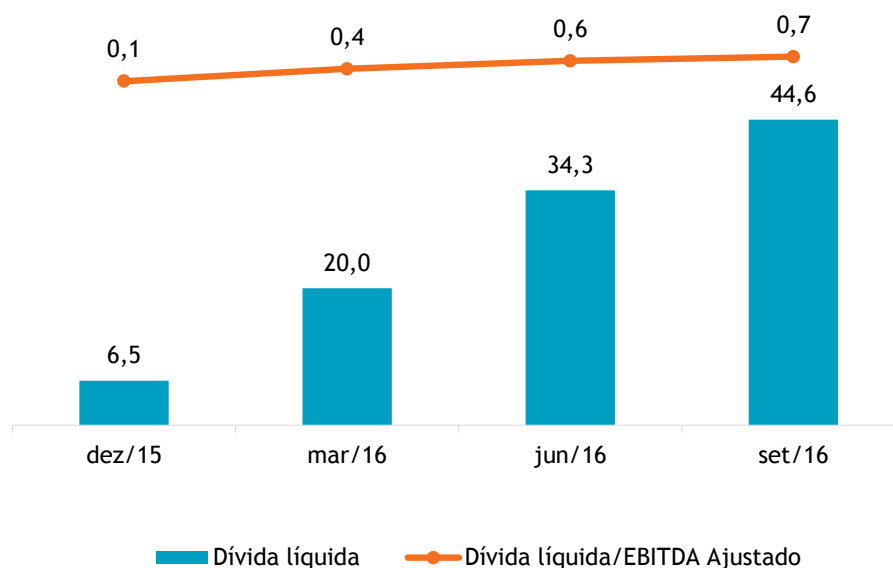
O resultado financeiro líquido (receitas financeiras menos despesas financeiras) totalizou uma receita financeira líquida de R\$ 2,2 milhões em 9M16 e despesa financeira de R\$ 0,9 milhão no 3T16, uma melhoria de R\$ 4,8 milhões e R\$ 0,4 milhão, respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2015.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Energisa Borborema totalizou R\$ 28,3 milhões, que incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida da Energisa Borborema, que incluem empréstimos, financiamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos e fundo de pensão, passou de R\$ 6,5 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 44,6 milhões em 30 de setembro de 2016.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Energisa Borborema entre 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016	31/12/2015
<b>Curto Prazo</b>	<b>19,9</b>	<b>17,6</b>	<b>5,8</b>	<b>25,4</b>
Empréstimos e financiamentos	16,5	16,0	5,6	32,9
Encargos de dívidas	0,6	0,2	0,2	0,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	2,8	1,4	-	(7,9)
<b>Longo Prazo</b>	<b>53,0</b>	<b>55,4</b>	<b>37,4</b>	<b>39,0</b>
Empréstimos e financiamentos	54,1	55,4	37,4	39,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(1,1)	-	-	-
<b>Total das dívidas</b>	<b>72,9</b>	<b>73,0</b>	<b>43,2</b>	<b>64,4</b>
(-) Disponibilidades financeiras	36,1	45,5	25,6	45,4
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>36,8</b>	<b>27,5</b>	<b>17,6</b>	<b>19,0</b>
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	1,4	1,4	1,6	2,2
(-) Créditos CVA	(9,2)	(8,2)	(4,0)	10,3
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>44,6</b>	<b>34,3</b>	<b>20,0</b>	<b>6,5</b>
<b>Indicador relativo</b>				
Dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses	0,7	0,6	0,4	0,1

**Evolução da alavancagem**  
- Dívida líquida (R\$ milhões) e dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes) -



### 3 Mercado de energia

Nos primeiros nove meses de 2016 (9M16), as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Energisa Borborema, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 461,6 GWh (152,9 GWh no terceiro trimestre de 2016), decréscimo de 9,7% (redução de 1,9% no 3T6) em relação ao igual período do ano anterior. A energia total distribuída em 9M16 foi de 547,5 GWh, ante os 521,7 GWh registrados em 9M15, conforme composição seguinte:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>149,8</b>	<b>154,8</b>	<b>- 3,2</b>	<b>455,6</b>	<b>507,9</b>	<b>- 10,3</b>
✓ Residencial	57,8	54,9	+ 5,3	175,8	174,6	+ 0,7
✓ Industrial	34,0	41,9	- 18,9	99,8	144,7	- 31,0
✓ Comercial	37,5	36,8	+ 1,9	116,0	120,6	- 3,8
✓ Cativo	34,4	35,8	- 3,9	110,0	117,1	- 6,1
✓ Livre	3,1	1,0	+ 210,0	6,0	3,5	+ 71,4
✓ Rural	6,2	5,6	+ 10,7	17,8	18,4	- 3,3
✓ Outras Classes	17,3	16,6	+ 4,2	52,2	53,1	- 1,7
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	3,1	1,0	+ 210,0	6,0	3,5	+ 71,4
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>152,9</b>	<b>155,8</b>	<b>- 1,9</b>	<b>461,6</b>	<b>511,4</b>	<b>- 9,7</b>
4 Não faturado	(1,7)	(2,8)	- 39,3	(2,9)	(9,1)	- 68,1
5 Suprimento de energia	30,3	16,4	+ 84,8	88,7	19,4	+ 357,2
<b>6 Energia Total Distribuída (3+4+5)</b>	<b>181,5</b>	<b>169,4</b>	<b>+ 7,1</b>	<b>547,5</b>	<b>521,7</b>	<b>+ 4,9</b>

A Energisa Borborema encerrou os primeiros nove meses de 2016 com 207.757 unidades consumidoras cativas, quantidade 2,3% superior à registrada no fim de setembro de 2015. Já o número de consumidores livres totalizou 5 no fim de setembro de 2016.

#### Perdas de energia

Nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2016, as perdas de energia Energisa Borborema foram as seguintes:

Perdas Técnicas (%)				Perdas Não-Técnicas (%)				Perdas Totais (%)			
set/15	jun/16	set/16	ANEEL	set/15	jun/16	set/16	ANEEL	set/15	jun/16	set/16	ANEEL
6,44	6,88	7,13	4,51	-0,12	0,43	0,30	3,56	6,32	7,31	7,42	8,07

Perdas Técnicas (GWh)				Perdas Não-Técnicas (GWh)				Perdas Totais (GWh)			
set/15	jun/16	set/16	Var. (%) Set/16 vs. Jun/16	set/15	jun/16	set/16	Var. (%) Set/16 vs. Jun/16	set/15	jun/16	set/16	Var. (%) Set/16 vs. Jun/16
51,1	49,0	50,4	2,9	-0,97	3,07	2,09	-31,7	50,12	52,04	52,46	0,8

### 4 Investimentos

No 3T16, a Energisa Borborema realizou investimentos no montante de R\$ 3,1 milhões, contra R\$ 15,8 milhões investidos no mesmo período do ano passado. Os investimentos em ativos elétricos (excluindo os recursos provenientes das Obrigações Especiais) somaram R\$ 2,2 milhões. Estes investimentos estão focados na expansão e reforço da rede elétrica, bem como na melhoria contínua da qualidade de energia fornecida.

No acumulado em nove meses de 2016 (9M16), os investimentos totalizaram de R\$ 13,4 milhões, ante R\$ 25,5 milhões em 9M15.

Os investimentos realizados no trimestre e em 9M16 foram os seguintes:

Valores em R\$ milhões

Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
3T16	3T15	Var. %	3T16	3T15	Var. %	3T16	3T15	Var. %	3T16	3T15	Var. %
2,2	3,7	-40,5	0,4	11,3	-96,5	0,5	0,8	-37,5	3,1	15,8	-80,4

Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
9M16	9M15	Var. %	9M16	9M15	Var. %	9M16	9M15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
9,5	11,5	-17,4	2,0	+12,3	-83,7	1,9	1,7	+11,8	13,4	25,5	-47,5

## 5 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa Borborema nos primeiros nove meses de 2016 foi de R\$ 188 mil, dos quais R\$ 165 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

## Demonstrações financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

**ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Em milhares de reais)

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	3.222	34.121
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	28.762	7.233
Consumidores e concessionárias	57.021	40.579
Estoques	722	711
Impostos a recuperar	13.791	7.413
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.881
Ativo financeiro setorial	11.463	31.890
Despesas pagas antecipadamente	509	585
Outros créditos	(3.023)	5.254
<b>Total do circulante</b>	<b>112.467</b>	<b>135.667</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4.083	4.035
Consumidores e concessionárias	6.532	3.886
Impostos a recuperar	2.132	2.611
Créditos tributários	-	18.888
Cauções e depósitos vinculados	5.371	5.181
Instrumentos financeiros derivativos	1.094	-
Ativo financeiro setorial	2.074	2.727
Contas a receber da concessão	47.239	40.871
Outros créditos	26.546	-
	<b>95.071</b>	<b>78.199</b>
Investimentos	81	81
Imobilizado	915	868
Intangível	74.711	75.251
<b>Total do não circulante</b>	<b>170.778</b>	<b>154.399</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>283.245</b>	<b>290.066</b>



## 2. Balanço Patrimonial Passivo

**ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Em milhares de reais)

	30/09/2016	31/12/2015
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	30.075	20.834
Encargos de dívidas	592	357
Empréstimos e financiamentos	16.453	32.874
Dividendos	-	763
Folha de pagamento	(459)	405
Tributos e contribuições sociais	15.656	12.509
Passivo financeiro setorial	17.011	22.298
Encargos setoriais	-	5.314
Obrigações estimadas	1.653	1.113
Taxa de iluminação arrecadada	1.870	1.983
Instrumentos financeiros derivativos	2.822	-
Outras contas a pagar	5.097	2.558
<b>Total do circulante</b>	<b>90.770</b>	<b>101.008</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	403	403
Empréstimos e financiamentos	54.139	39.018
Tributos e contribuições sociais	7.450	6.025
Passivo financeiro setorial	5.717	2.018
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	7.020	8.097
Encargos setoriais	-	1.263
Outras contas a pagar	3.534	124
<b>Total do não circulante</b>	<b>78.263</b>	<b>56.948</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	73.540	65.539
Reservas de capital	24.099	24.098
Reservas de lucros	23.024	17.086
Dividendos adicionais propostos	-	25.387
Lucro do período	(6.451)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>114.212</b>	<b>132.110</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>283.245</b>	<b>290.066</b>

## 3. Demonstrações de Resultados

**ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015**  
 (Em milhares de reais)

	9M16	9M15
<b>Receita operacional bruta</b>		
Fornecimento de Energia Elétrica	242.999	276.804
Suprimento de energia elétrica	21.748	9.425
Disponibilização do sistema	733	330
Receita de construção	12.187	12.154
Outras receitas operacionais	(7.251)	(24.037)
	<b>270.416</b>	<b>274.676</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>		
ICMS faturado	61.224	63.195
PIS, Cofins e ISS	22.937	21.985
Taxa de fiscalização	277	371
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	26	22.666
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	22.492	21.119
	<b>106.956</b>	<b>129.336</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>163.460</b>	<b>145.340</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Pessoal	11.174	11.152
Fundo de Pensão	23	72
Material	1.562	1.290
Serviços de terceiros	11.201	10.033
Energia elétrica comprada para revenda	92.824	75.533
Transporte de potência elétrica	10.105	11.227
Depreciação e amortização (inclui ágio)	5.506	4.711
Provisão para crédito de liquidação duvidosa/contingências	3.796	845
Custo de construção	12.187	12.154
Outras despesas	2.042	1.551
Outras despesas/receitas	1.043	755
	<b>151.463</b>	<b>129.323</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>11.997</b>	<b>16.017</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receita de aplicações financeiras	3.059	1.933
Acréscimo moratório energia vendida	3.307	2.598
Outras receitas	2.695	3.367
Encargos de dívidas - Juros	(3.664)	(4.107)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	983	(13.765)
Ajuste a valor presente	2.483	(170)
Marcação a mercado derivativos	(1.087)	363
Instrumentos financeiros derivativos	(2.142)	10.634
(-) Transferências para obras em curso	655	482
Outras despesas financeiras	(4.131)	(3.937)
	<b>2.158</b>	<b>(2.602)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>14.155</b>	<b>13.415</b>
Imposto de renda e contribuição social	(216)	96
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>13.939</b>	<b>13.511</b>